**ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EMERGENTES PARA O TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO**

Maria Eduarda Silva de Aguiar1, Tiago Miranda Nunes2

1Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), 2Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

(mariaeduardaaguiar42@gmail.com)

**Introdução:** O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) é uma condição grave que continua sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Apesar dos avanços significativos no tratamento agudo, ainda há uma necessidade premente de identificar e desenvolver abordagens terapêuticas emergentes para melhorar os resultados e reduzir as sequelas associadas ao AVCi. **Objetivos:** Analisar o acervo científico acerca das abordagens terapêuticas emergentes para o tratamento do AVCi, destacando as intervenções promissoras que podem melhorar os resultados clínicos dos pacientes. **Metodologia:** Revisão da literatura feita através de pesquisas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio dos descritores:“Ischemic Stroke” AND “Emergencies”, com filtros em texto completo disponível, Acidente Vascular Cerebral e Serviço Hospitalar de Emergência como tema principal, no período de 2018 a 2023. A partir desta busca, foram encontrados 317 artigos, sendo excluídos 205 publicações por fuga ao tema, duplicidade ou ausência do texto completo disponível, totalizando, um corpus final constituído por 112 estudos. **Resultados:** Os resultados da revisão destacam diversas abordagens terapêuticas emergentes para o tratamento do AVCi. Terapias de reperfusão, como a trombectomia mecânica e a infusão endovenosa de trombolíticos, têm demonstrado eficácia na restauração do fluxo sanguíneo cerebral. Além disso, intervenções neuroprotetoras, incluindo agentes anti-inflamatórios e antioxidantes, mostram promessa na redução do dano cerebral secundário. Abordagens não farmacológicas, como a estimulação cerebral não invasiva e a reabilitação intensiva, também estão ganhando destaque. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para validar sua eficácia e segurança em diferentes populações de pacientes com AVCi. O desenvolvimento contínuo dessas estratégias terapêuticas é crucial para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Os avanços nas abordagens terapêuticas emergentes para o tratamento do AVCi oferecem uma luz de esperança para pacientes e profissionais da saúde. No entanto, é essencial reconhecer que muitas dessas intervenções ainda estão em estágios iniciais de desenvolvimento e requerem mais pesquisas clínicas robustas para validar sua eficácia e segurança. O compromisso contínuo com a inovação e a investigação é fundamental para transformar essas promessas em realidade clínica, proporcionando melhores resultados e uma recuperação mais completa para os pacientes afetados pelo AVCi.

Palavras-chave: Neuroproteção. Reperfusão. Intervenção.

Área temática: Emergências Neurológicos